

Ponto do, troço estudo. Colocado em votação o parecer favorável em conjunto das
Comissões Unidas foi aprovado, estando também aprovado o projeto de Decreto de
abolitivo nº 012007. Para a Diretoria nada mais havendo a falar, o Senhor Presidente
marcou o próximo Ordem em nome de Deus, e para encerrar mandou que se leria
a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação Unânime, aprovada,
será assinada para que produza seus efeitos legais.

Ernst
o *Kurt Schminolt*

Ata da Sessão Extraordinária do
Município de São Paulo do
Município de São Paulo do
Município de São Paulo do
ano de 1907 (dois mil e sete).

As duas horas da tarde de
março do ano de 1907 (dois mil e sete) sob a presidência do vereador Luis
Gustavo Gomes de Aguiar e com a presença da Câmara Municipal "ad hoc"
pela vereadores Luis Schwindt Gerrelle, reuniu-se Unânimemente a Câmara
Municipal de São Paulo. Além disso, responderam a chamada regimental os se-
quintes vereadores: Alfredo das Neves Gonçalves, Américo Valério Thomas, João
Fábio do Santo Antônio, João da Silva de Aguiar, João Henrique Gomes de
Sant'Anna e João Rodrigues Gomes. Havendo lido o presente Ordem em nome de Deus, não havendo
a leitura da Ata, o Senhor Presidente convidou a todos para ouvir o Hino Na-
cional Brasileiro. Após a execução do Hino, disse que a Câmara seria desfilando
pelo que estava sendo feita uma homenagem às mulheres em arde de da da
Comemoração do Dia Internacional da Mulher e solicitou que a veread-
or Luis Schwindt Gerrelle proferisse a homenagem a algumas mulheres
presentes no Munício que estavam representando as mulheres do Município.
O vereador Luis Schwindt Gerrelle proferiu o discurso das seguintes mu-
lheres: Senhora Maria esposa do vereador João Rodrigues Gomes, Senhora
Vera, esposa do presidente da Câmara Legislativa, Senhora Andréa Coelho, Senhora
Lúcia, Senhora Rita, Senhora Maria dos Anjos, a Senhora Mariana, Senhora
Vera, Senhora Amélia, Senhora Lúcia, Senhora Maria para ele, Senhora
e do Gabinete da Câmara Municipal, Senhora Andréa e a Senhora Clauda

Continuando na direção do trabalho, o Senhor Presidente destacou que a Q
mune Municipal naquela data tinha o cuidado especial de fazer da Jovem
Ordinária um evento especial, visto a importância de que todas as mulhe
ras fossem homenageadas. Disse ainda que aquela data de 8 de maio
foi instituída como o Dia Internacional da Mulher, visto que em 8 de
março de 1957 empregadas de uma indústria têxtil de Nova York entraram
em greve reivindicando uma redução de carga de trabalho de 16 ho
ras por dia. As mesmas foram trancadas no interior da fábrica onde pro
cedendo suas 30 mulheres puseram em greve. Em 1908 também em
Nova York houve uma grande manifestação, conhecida como o Dia da
Mulher, por 14 mil mulheres que reivindicaram a mesma coisa e também o
direito ao voto. Mas ainda que também no Dinamarque houve homena
gem as 30 mulheres que foram matadas no incêndio de 1917, foi instituída
também naquela data o dia 8 de maio como o Dia Internacional da Mulher
o que reivindicava a força e a guerra da mulher. E seguir, reportou-se a
uma reportagem onde o Secretário Geral das Nações Unidas apresentava na
ONU o Sadeo, filho de Pulvitz como a mulher mais forte e poderosa
do mundo, enfatizando que o Sadeo Jereza era uma mulher frágil
mas que tinha uma força inmensurável que conquistava a todos os
homens. Adiante, discorreu sobre as virtudes femininas, destacando
que aquela era o motivo de tal homenagem e que homenageava especial
mente a sua esposa, deu-lhe uma e todas as mulheres presentes que não
mediu esforços em sua estância de ficar. Após tais colocações colocou
a tribuna a disposição dos Nobres Pares para que fizessem uso da pa
lavra. Como primeiro orador ocupou a tribuna o Senador Soriano do
Estado do Paraná, que após as saudações de praxe, falou de sua esposa
que no aniversário daquela data festeja, destacando que o dia da
mulher eram todos os dias e que os homens não viviam nada sem
as mulheres. Continuando, falou do preconceito e infelizes a que
eram cometidas as mulheres principalmente quando estavam diri
gindo seus carros, mas, que aos poucos as mulheres iam ocupando
seus espaços. Adiante, disse que especialmente homenageava sua es
posa Andréia e sua mãe, que não se encontrava presente, mas que ela
na representação pelas Senhoras Olívio e Tânia, Juladores residentes
no Bairro Barro Preto, no que iniciou sua fala. E seguir, ocupou

Tribuna o Vereador Wladimir Rodrigues Pinto, que inicialmente saudou a todos os presen-
 tes. Disse que o dia era especial em virtude de que as mulheres que até a eleição de
 1964 não tinham direito sequer ao voto, na atualidade vinham se destacando em
 diversos setores da sociedade e a cada dia ocupavam posições mais importantes na socie-
 dade. Disse ainda que não foram em decorrência da benevolência do homem que as mu-
 lheres conquistaram seu lugar, mas, por seu próprio empenho e garra atingiram
 o topo da escada onde incluíam comandar um homem, como era o caso de Cláudia
burgadora Wladimir, o que em muito deixava orgulhar as mulheres brasileiras. A-
 seguir, relatou-se a companhia presidencial quando até mesmo o presidente Luiz
de Alcaide da Silva houve tempo de imprimir a candidatura Cláudia Wladimir em debate na
 televisão em média nacional, voto que o mesmo era extremamente positivo e pre-
 cioso, pois jamais não disputara os eleitores em segundo plano com o então candi-
 dato Luiz. Após, disse que ocupava o Tribuna para homenagear sua esposa, mulher
 que o acompanhara em todos os momentos e agradeceu a Deus por tê-la como mãe e
 companheira, e ainda, que devia a ela grande parte de sua atuação na política. Di-
 zia ainda, que também a Cláudia, moradora do Bairro Parque, dedicada
 aos menos favorecidos, era também digna daquela homenagem. A seguir, disse que
 lhe faltavam palavras para tão grande homenagem e agradeceu a presença de todos,
 ressaltando que um dia as mulheres também não poder e aos homens não pre-
 ciso obedecer, no que enuncia a palavra. A seguir, ocupou o Tribuna o Vereador
Alfredo Gonçalves, que inicialmente disse que as mulheres eram menos discriminadas
 do que o homem, em virtude de que não havia o Dia Internacional do Ho-
 mem, mas que aquele era um dia especial, reportando-se a falta do Virado Luiz
 disse que seria o dia que todo o dia, por o dia das mulheres. Continuando, dis-
 courtiu sobre a situação da mulher na história, donde o mesmo, vinha sendo hu-
 milhada e submetida ao homem. A seguir, fez leitura de um texto da Revista
Revista Guarani, onde a mesma destacava a importância da mulher moderna que
 ainda era minoria no número de votos que na sociedade, da importância de se-
 rim construídas escolas para o amparo dos filhos e das mães trabalhadoras e
 ainda, ressaltava que grande parte das mulheres ainda sofriam agressões de
 maridos e parentes denunciaram suas agressões. Continuando, disse o orador,
 disse ou melhor disse o quadro que havia progresso com relação ao amparo
 legal das mulheres, pois atualmente o homem que agredisse uma mulher seria pu-
 nido com penas severas o que por certo iria diminuir tal crime talve ainda
 da importância de que aparelhos capazes de detectar doenças femininas fossem

Ches

desfornhizado na rede de saúde pública. Oprimou e requir, que ele fo-
ra por toda sua vida cercado pelos filhos, sua mãe e suas quatro ir-
mãs, sua esposa e mais três filhos, assim, jamais se esquecia daq-
la data, e mais, disse que na prisão de sua esposa homenageava a to-
das as mulheres, bem como a Luiza, a Delcia, a Glória, Vera, Rutes
Schwendt, muitas outras que foram homenageadas naquela data e não
dixamem de usufruir de todos os seus direitos. Hoje os hincãos de ruas
sobre as mulheres, no que enureu sua vida. E requir, ouphei a Inibuna
o Vereador João do Santos Mendes, que inicialmente conquistou-se com o
Notho Alves, que o antecederam na Inibuna, disibueundo que não tinha muito
o acrescentar, visto que todos concordaram que os direitos conquistados pelos mu-
lheres eram objeto de muito luto. falou sobre o dia Negro do luto que tem
hoje era uma conquista feminina, mas que o próprio Estado violentava a
mulher, uma vez que não estava preparado para acolhera num atendi-
mento digno. No dia que refina no meio dos banhos e das universidades
palarum ocupado pelas mulheres, bem como as encusões no OAB, unquen-
ta por um dia de mulheres e aderiu ao homem que as mulheres im-
bire dominariam em todo o segmento do sociedade. Ape ainda, que as
mulheres eram conhecedoras das dificuldades, porque eram o eixo da fami-
lia. falou ainda sobre a ausência de políticas públicas aplicadas para o am-
pliar do saúde da mulher. Parabenizou a todas pela data comemorativa,
no que enureu sua vida. E requir, ouphei a Inibuna o Vereador João
Henrique Lúcio de São Anna, que parabenizou a todas as mulheres pelo
dia, enfatizando a importância do voluntariado da mulher na socida-
de, no que enureu sua vida. E requir, ouphei a Inibuna o Vereador
Amunir Valério Thomas Júnior, que inicialmente saudou a todas as pre-
sentes, ressaltando a importância da participação da Amorosa nas
Obras, regulando. E requir, parabenizou as mulheres pelo dia come-
moração do dia Internacional da Mulher, enfatizando a importância
da participação de luto e de ganho das mulheres, por no decurso da história
viraram preceitos e discriminações, no que enureu sua vida. Nada
mais havendo a falar, o Senhor Presidente, encorreu a presente Ordem em nome
de Deus. E, para constar mandei que se lavasse a presente Ata, que dista
de tudo, submetida a aprovação Unânime, a provida será assinada para
que produza seus efeitos legais.